

MÉDICOS CONTINUAM MOBILIZADOS EM TODO O ESTADO



Volta Redonda



Rio de Janeiro

EDITORIAL • O CREMERJ está alerta para ocupar todos os espaços em defesa da categoria

Negociação é fundamental para a carreira médica

Na reunião ocorrida no Ministério do Planejamento no dia 30 de agosto, representantes do CREMERJ, da Fenam e de vários sindicatos médicos de todo o país cobraram a abertura de uma mesa de negociação entre as entidades médicas e o governo, que havia sido prometida pelos parlamentares ao longo da aprovação da Medida Provisória 568/2012.

Todos os espaços oferecidos para negociação em torno das reivindicações dos médicos serão por nós ocupados. Entretanto, é importante lembrarmos que não fomos recebidos, nem mesmo ouvidos, quando procuramos o Planejamento para negociar o Projeto de Lei 2.203/2011, que prejudicava os médicos federais ativos e inativos. Fomos surpreendidos pelo envio ao Congresso da MP 568 com os mesmos artigos com os quais não concordávamos.

Mas os médicos do Rio de Janeiro não aceitaram tal discriminação. Com intensa mobilização, articulação com parlamentares e exposição pública daquele absurdo, conseguimos apoio,

“Não haverá avanços na nossa carreira sem a mobilização dos médicos. Temos que apontar os verdadeiros rumos da saúde pública”

**Márcia Rosa de Araujo,
presidente do CREMERJ**



inclusive na sociedade, para que fossem suprimidos os artigos da MP que nos prejudicavam.

No mês em que a presidente Dilma Rousseff sancionou a MP 568, transformando-a em lei, com o mesmo texto aprovado pelo Congresso, o Ministério do Planejamento reconheceu em carta enviada aos médicos “problemas técnicos” no pagamento das gratificações, descontando os valores no mês de setembro.

Temos que aproveitar esse momento para lutar, efetivamente, pelo que a nossa categoria necessita, sem

representação de qualquer outra entidade que não seja médica. Vamos exigir, entre outras questões que são reivindicadas por nós há anos: carreira de estado com um plano especial que contemple a interiorização; avaliação e pontuação para especializações, mestrado e doutorado, por exemplo; remuneração adequada para a preceptorial aos residentes; além do aumento salarial ainda não concedido, efetivamente, aos médicos, conforme todas as demais categorias do serviço público federal.

No entanto, não nos iludamos que

isso seja facilmente conquistado. A postura do Ministério do Planejamento tem sido sempre negativa frente às reivindicações do funcionalismo, particularmente dos médicos, para que seja cumprida a política macroeconômica instalada pelos tecnocratas que lá se encontram.

Não vamos nos conformar. Não aceitamos o discurso de que os médicos federais estatutários estão em extinção. Temos a população do nosso lado: no momento em que o país escolherá seus próximos governantes, a maior exigência dos eleitores é o acesso a saúde de qualidade.

Cabe ao médico assumir para si o papel de líder e apontar para os tecnocratas os verdadeiros rumos da saúde pública no sentido de oferecer à população o que ela realmente merece. Ao governo só interessa cumprir metas e, dentro delas, não está valorizar o médico funcionário público, muito menos o federal.

Vamos reagir. Temos que continuar mobilizados. Afinal, O MÉDICO VALE MUITO!

CREMERJ	SECCIONAIS	SUBSEDES
<p>DIRETORIA Márcia Rosa de Araujo - Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Corregedora Renato Graça - Vice-Corregedor</p> <p>CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca</p>	<ul style="list-style-type: none"> Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli Rua Professor Lima, 160 - s/s 506/507 Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 - Centro Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111 Campos - Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Ricardo Venâncio Juliboni Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405 Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: José Henrique Moreira Pillar Rua 10 de maio, 626 - sala 406 Macaé - Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210 Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203 	<ul style="list-style-type: none"> Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevan da Silva Filho Rua Dr. Paulo Frôes Machado, 88, sala 202 Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, s/s 1.208/1.210 Resende - Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405 São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, s/s. 907 e 908 Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea Três Rios - Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro Valença - Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro Vassouras - Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203 Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho Rua Vinte, 13, sl 101
<p>SEDE Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 www.cremerj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p>	<ul style="list-style-type: none"> Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226 Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302 Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110 Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302 Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219 Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324 	

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Beatriz Pinheiro e Kátia Thomas • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Capa: Dreamstime • Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EDIÓGRAFICA concorda com a sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que este jornal foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE SUPLEMENTAR • André Longo afirmou que o CREMERJ é um dos conselhos mais atuantes na luta dos convênios

Presidente interino da ANS reconhece distorções nos honorários médicos

A diretoria do CREMERJ recebeu, no dia 3 de setembro, o presidente interino da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), André Longo, para uma palestra temática sobre as perspectivas da saúde suplementar. Participaram da mesa de abertura a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo; a vice-presidente, Vera Fonseca; e os conselheiros Marília de Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ); e Aloísio Tibiriçá, que também é o segundo vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).

André Longo, que tomou posse na ANS em janeiro deste ano, já presidiu o Sindicato dos Médicos e o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremesp) e foi diretor da Federação Nacional dos Médicos (Fenam). Ele afirmou que o CREMERJ é um dos conselhos mais atuantes na luta por melhorias na saúde suplementar.

Segundo ele, a agência tem longos desafios pela frente, pois os planos de saúde já estão no mercado há mais de 30 anos e a ANS só começou a regular o setor há 12 anos.

– Ainda não conseguimos acertar todos os pontos desse tempo sem regulação, mas estamos buscando soluções para este mercado. Vamos iniciar conversas em busca de melhorias e abrir uma agenda regulatória em 2013, com acesso ao público – explicou.

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) foi um dos assuntos principais da reunião, tendo em vista que a maioria dos médicos estava preocupada com a defasagem da tabela.



Conselheiros e médicos de Sociedades de Especialidade durante a palestra. Na mesa, Marília de Abreu, Aloísio Tibiriçá, André Longo, Márcia Rosa e Vera Fonseca

– A CBHPM não é perfeita, mas dificilmente vamos encontrar uma forma sem defeito de remuneração médica – observou.

A falta de leitos para determinadas especialidades na rede particular também entrou na pauta do debate. A maioria das grandes redes hospitalares só oferece leitos de internação para determinados planos de saúde, deixando os usuários de outros planos desassistidos.

André Longo afirmou que a ANS já está acompanhando este tipo de movimento, vedando a incorporação de operadoras de saúde às unidades hospitalares e suspendendo a comerciali-

zação de planos daquelas empresas que não asseguram um serviço adequado ao seu segurado.

O valor pago pelas consultas e procedimentos entrou em questão, por unanimidade. Os médicos afirmam, por exemplo, que recebem somente R\$ 75 por uma cirurgia de fimose e R\$ 250 para uma cirurgia de neoplasia de bexiga.

– A ANS sabe que acontece essa distorção de valores e está reunindo uma câmara técnica para resolver o problema. Procedimentos com risco precisam ser ponderados adequadamente, para segurança do paciente. Sabemos que há uma desvalorização do trabalho médico e vamos nos em-

penhar para desfazer esse quadro – disse Longo, lembrando que a agência tem por um dos objetivos fixar prazo para o pagamento das consultas, já que as operadoras estabelecem limite para todos os trâmites.

Ainda estavam presentes os conselheiros Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira, Kássie Cargnin, Renato Graça, Erika Monteiro, Serafim Borges, Arnaldo Pineschi, Matilde Antunes, Sergio Albieri, Felipe Victor, Jorge Gabrich, Nelson Nahon, Abdu Kexfe, Sérgio Fernandes e Guilherme Eurico; e representantes das associações médicas de bairro e das sociedades de especialidade.

CREMERJ solicita esclarecimento sobre o CNES

O CREMERJ solicitou esclarecimentos à Secretaria Municipal de Saúde sobre as correspondências da Assim, da Geap e da Bradesco Saúde, recebidas por vários médicos, exigindo o número de registro para pessoas físicas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). O pedido de ca-

dstro se baseia na Resolução Normativa número 100 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O Conselho também enviou um ofício à ANS para que a agência tome as providências cabíveis.

De acordo com a Superintendência de Controle e Auditoria da Secreta-

ria Municipal de Saúde, setor responsável pelos registros no Rio de Janeiro, o órgão ainda não está recebendo pedidos de cadastro para pessoa física.

Em reunião do CREMERJ com a Bradesco Saúde no dia 14 de agosto, a empresa afirmou que não exigirá o cadastro enquanto a Superintendên-

cia de Controle e Auditoria não realizar o processo.

Para outras informações, entre em contato com a Superintendência de Controle e Auditoria. Os telefones são: (21) 2976-1337 e 2976-1338.

SERVIÇO • Espaço no site é criado para facilitar o médico

CREMERJ lança "Achados e Perdidos"

Caso tenha seu documento perdido ou furtado, o médico poderá verificar se ele consta na relação que se encontra em nosso site, onde está disponível a lista de documentos encontrados e entregues ao conselho, entre eles: cédula de identidade médica, carteira profissional, receituário e certificado de especialistas.

Se não localizar o seu documento, o médico deverá tomar

as seguintes providências: no caso de furto, deve comunicar o extravio e fazer um registro de ocorrência policial. Em seguida, deve encaminhar para o e-mail centralderelacionamento@crm-rj.gov.br ou para o fax (21) 3184-7120 uma cópia do registro. No caso de perda, deverá comunicar à Central de Relacionamento do CREMERJ.

É importante lembrar que o

documento só poderá ser retirado pelo próprio médico ou por um portador que tenha autorização expressa e assinada pelo médico, com firma reconhecida em cartório.

- A criação de serviços é uma das marcas da Causa Médica à frente do CREMERJ. Estamos sempre pensando em benefícios para os colegas - disse a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo.

Para mais informações, entre no site www.cremelj.org.br/centralderelacionamento seção Achados e Perdidos.



Luís Fernando Moraes em sua palestra aos formandos

CREMERJ agiliza CRM de formandos da UGF

O CREMERJ promoveu, no dia 21 de agosto, uma palestra proferida pelo conselheiro Luís Fernando Moraes para os formandos da Universidade Gama Filho (UGF),

com orientações importantes para a prática médica no início do exercício profissional. Estavam presentes também os conselheiros Erika Reis e Sergio Albieri. Na ocasião,

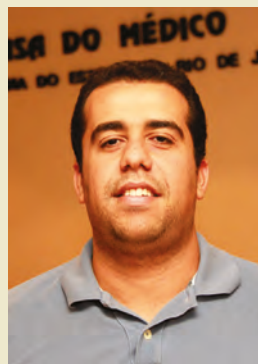
os recém-formados entregaram a documentação necessária para agilizar o registro no Conselho e a emissão da carteira de médico com o número do CRM.



apóia no exercício da profissão, nos acolhendo logo no início da carreira."

Brunella Veloso, candidata à residência em cardiologia

"A palestra foi muito interessante e nos deu respaldo para lidarmos com as dificuldades que possam aparecer ao entrarmos no mercado de trabalho. As dúvidas que eu tinha foram sanadas. Com essa iniciativa, o CREMERJ mostra que nos



colocar com o Conselho. É bom saber que temos a quem recorrer."

Sebastião Silva Neto, candidato à residência em cardiologia

"É muito importante a preocupação do CREMERJ com os recém-formados, principalmente no que diz respeito à ética. Não tinha muitas dúvidas, mas acredito que, quando surgirem ao longo da carreira, poderei contar com o Conselho. É bom saber que temos a quem recorrer."

CREMERJ EM NÚMEROS

Julho e Agosto de 2012

Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais	150
Funcionários	149
Títulos disponíveis na Biblioteca	2353
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	74
Plenárias de Conselheiros	20
Comissões de Ética Médica	394
Cursos de Educação Médica Continuada	08
Eventos diversos	13
Fiscalizações realizadas	44

Registros

Médicos registrados	550
Empresas registradas	126
Títulos de Especialista registrados	193

Atendimentos

Na sede	
Pessoa física	2288
Pessoa jurídica	818
Na Ouvidoria	
Atendimentos telefônicos	5520
Atendimentos via eletrônica	1539
Atendimentos presenciais	17
Atendimentos em urna	11
Nas Seccionais	
Pessoa física	935
Pessoa jurídica	568
Nas subsedes	
Pessoa física	770
Pessoa jurídica	334
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	93

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	203
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep)	08
Itens apreciados na Codipep	215
Oitivas realizadas	124
Processos julgados	79
Processos em andamento	703

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.



Mais de 650 médicos já se titularam conosco nos **12 anos** de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em www.cami.medicina.ufrj.br



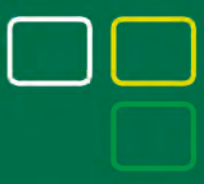
O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

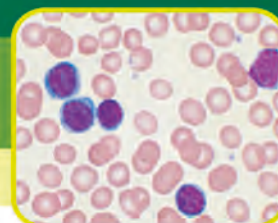
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br



"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

Coordenador do curso: Nelson Spector | CRM 52 33455-5 • Carga horária total do curso: 360h



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em www.cami.medicina.ufrj.br



Inscrições a partir do dia 2 de janeiro de 2013 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário

Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Telefone: (21) 2562-2267

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ constata total incapacidade de Oscip para administrar hospital em Duque de Caxias

Moacyr do Carmo: atraso no pagamento dos médicos

A Comissão de Saúde Pública do CREMERJ visitou, no dia 8 de agosto, o Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo, em Duque de Caxias, com o objetivo de verificar as condições de funcionamento da unidade. Participaram da fiscalização os conselheiros Nelson Nahon e Marcos Botelho; o diretor técnico da unidade, Márcio Castilho; e o diretor geral do hospital, Ricardo Nogueiro.

Segundo o corpo clínico da unidade, desde outubro do ano passado, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) assumiu a gestão do hospital e ficou responsável pelos recursos humanos. Na época, os estatutários puderam optar por aumentar a carga horária para 24 horas semanais, com remuneração de R\$ 5 mil em complementação à remuneração paga pela prefeitura de Duque de Caxias, mas o valor só começou a ser pago em janeiro deste ano. Além disso, os médicos têm recebido seus salários com atraso de mais de 20 dias.

Os médicos ainda relataram que, em abril, começaram a ocorrer problemas com o repasse de verbas para a Oscip. O hospital está em dívida com seus fornecedores e, por conta disso, medidas para a contenção de gastos foram tomadas, inclusive a redução de recursos humanos.

Os pacientes de baixa complexidade são referenciados para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e unidades pré-hospitalares próximas. E os atendimentos diários na emergência diminuíram de 1.200 para 300.



Nelson Nahon e Marcos Botelho conversam com médicos do hospital: um terço da equipe é contratada pela Oscip

A Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), que funcionava com 20 leitos, passou a 12, mas no momento da visita do CREMERJ estava com 20. As cirurgias eletivas foram suspensas e o Centro Cirúrgico agora só atende casos emergenciais. Em uma enfermaria clínica, 12 leitos também foram fechados. No ambulatório, somente pacientes em tratamento estão sendo atendidos. Quem chega para o primeiro atendimento é encaminhado para outras unidades.

No dia da fiscalização, havia um anestesista para atender a todo hospital, inclusive a maternidade, pois três

anestesistas do plantão de quarta-feira haviam deixado a unidade. Atualmente, um terço do corpo clínico é contratado pela Oscip.

– A Oscip que administra o Moacyr do Carmo demonstrou total incapacidade para manter o hospital. Constatamos que é grave a deficiência de recursos humanos. O funcionamento da unidade está comprometido, fazendo com que a população fique desassistida – ressaltou o conselheiro Nelson Nahon.

O hospital também sofre com a regulação de leitos, ficando a emergência superlotada, cinco vezes mais que sua capa-

cidade, por falta de referências hospitalares para leitos de UTI, geriátricos, crônicos e para doenças infecto-parasitárias.

– O hospital é referência para a população de Caxias, para os outros municípios da Baixada Fluminense e até para a Zona Norte do Rio. Vamos encaminhar o relatório da fiscalização para os Ministérios Públicos Estadual e do Trabalho e para a Secretaria de Saúde do município. Também iremos notificar o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério da Justiça, que é responsável pelo credenciamento das Oscips, para que as providências cabíveis sejam tomadas – ressaltou o conselheiro Marcos Botelho.

CREMERJ é contra substituir médicos pela telemedicina

O CREMERJ não concorda e vai se empenhar contra a decisão da Secretaria de Saúde do Estado, anunciada no dia 23 de agosto, de implantar nas UPAs a telemedicina no atendimento a pacientes com AVC, infarto e de pediatria.

O novo projeto prevê o estabelecimento de parcerias com o Hospital Estadual do Cérebro, para os casos de AVC; com o Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), para os de infarto; e com o Instituto Pediátrico Martagão Gesteira (IPPMG), da UFRJ, para os de pediatria. Nessas três unidades, segundo a secretaria, serão montadas equipes que ficarão de plantão 24 horas dando consultoria às UPAs.

O Conselho acredita que tal medida visa suprir a falta de médicos nessas unidades.

No caso dos pediatras, por exemplo, o conselheiro Sidnei Ferreira, pediatra do IPPMG, argumenta que não há falta desses especialistas, principalmente no Sudeste.

– Faltam, isso sim, concurso público, salário digno com piso inicial para 20 horas de trabalho de R\$ 9.813 (piso Fenam), plano de cargos, carreira e vencimentos, condições adequadas de trabalho, entre outras coisas – afirma.

O CREMERJ entende que a gestão, seja em qual esfera for, deve valorizar o profissional, defender a dignidade do seu exercício e garantir atendimento com humanidade, respeito e excelência à população, que financia o SUS e paga os salários não só dos médicos, mas também dos gestores.

– Os médicos não concordam com essa proposta da secretaria e o CREMERJ lutará para que a mesma não seja posta em prática em nenhuma unidade pública ou privada do Estado ou do país – acrescenta Sidnei Ferreira.



SAÚDE PÚBLICA • Médicos se mobilizaram contra falta de recursos humanos e de equipamentos

Piedade: enfermaria pediátrica reabre após manifestação

A enfermaria pediátrica do Hospital Municipal da Piedade foi reaberta após a Secretaria Municipal de Saúde atender às reivindicações dos pediatras, que organizaram uma manifestação em frente à unidade, no dia 8 de agosto.

No dia 10 de agosto, diretores do CREMERJ e membros do corpo clínico do hospital estiveram com o secretário Hans Dohmman, que garantiu a contratação de mais médicos para a unidade e, emergencialmente, de dois pediatras, para que os leitos pudessem ser reabertos. Na ocasião, ele afirmou que as obras em andamento seriam aceleradas e que o centro cirúrgico voltaria a funcionar até o fim do mês.

A reabertura da enfermaria foi fruto da mobilização dos médicos da unidade, que contaram com o apoio e a presença da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; dos conselheiros Sidnei Ferreira, Armino Fernando da Costa e Carlindo Machado; e do presidente da Associação Brasileira de Pediatria, Eduardo Vaz, durante a manifestação.

– Não podemos deixar um hospital de excelência enfraquecer os serviços prestados à população. Além disso, ele tem um papel fundamental na residência médica. Ele precisa ser federalizado e este é um desejo de todo o corpo clínico – destacou Márcia Rosa.

O conselheiro Sidnei Ferreira, que trabalhou na Piedade por 17 anos, falou sobre a história da unidade.

– Este hospital era usado por uma instituição privada, apesar de ter sido construído com recursos públicos. Ia fechar o atendimento aos segurados do antigo Inamps, mas os médicos,



Corpo clínico protesta contra sucateamento da unidade

No dia 13 de agosto, o corpo clínico do hospital também se reuniu para cobrar soluções para o sucateamento da unidade. Durante a manifestação, que contou com a participação da vice-presidente do Conselho, Vera Fonseca; do conselheiro Armino Fernando da Costa, membro da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ; e da deputada federal Jandira Feghali; os médicos reclamaram da falta de equipamentos e recursos humanos.

Em fiscalização realizada em julho, o CREMERJ apontara que a falta de recursos humanos e de equipamentos no hospital representavam risco aos pacientes e expunham os médi-

cos. O centro cirúrgico, sem estrutura adequada para as intervenções, estava com suas atividades suspensas.

– A prefeitura diz que a prioridade é atenção básica, mas não se pode abandonar esse hospital, que tem uma retaguarda de qualidade, além de ter conquistado o *status* de hospital de ensino – ressaltou Vera Fonseca.

Jandira Feghali afirmou que vai lutar para garantir os direitos dos estatutários.

– Temos um compromisso com este hospital. É uma prioridade política nossa. Vamos continuar tentando firmar acordos para manter a plenitude dos serviços oferecidos – salientou.

apoiados pelos demais profissionais, entidades e pela comunidade da região, conseguiram que fosse desapropriado e se tornasse definitivamente um bem público, para atender a todos. Aqui tem uma história de luta. O corpo clínico não permitirá que continue a desativação de leitos e serviços. Se a prefeitura não tem competência para gerir este hospital, tem que entregá-lo ao Ministério da Saúde – disse.

A chefe do serviço de pediatria do Hospital da Piedade, Beatriz Soffe, informou que, desde 2010, a unidade vem solicitando a contratação de pediatras.

– Em janeiro, fizemos uma paralisação e o município assumiu o compromisso de contratar mais dois médicos, o que não ocorreu. Em julho, o município fez a chamada dos concursados, mas nenhum médico foi enviado para o setor de pediatria – esclareceu.



Sidnei Ferreira e Márcia Rosa de Araujo com os pediatras da instituição no dia 8



Vera Fonseca, Jandira Feghali, Armino Fernando da Costa e médicos durante o ato do dia 13

SAÚDE PÚBLICA • Transferência do laserj e sucateamento da rede pública foram abordados durante reunião da Cocem

CREMERJ dá posse à CEM do Hospital Silvestre

A reunião da Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem), realizada no dia 14 de agosto, marcou a posse para o terceiro mandato da Comissão de Ética Médica do Hospital Adventista Silvestre. Participaram do encontro os conselheiros Pablo Vazquez, Erika Reis, Luís Fernando Moraes, Armino Fernando da Costa, Serafim Borges e Sidnei Ferreira.

Médicos do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), do Instituto Nacional de Cardiologia, do Laserj Maracanã e do Centro Municipal de Saúde de Copacabana presentes ao encontro falaram sobre os problemas que afetam suas unidades e pediram o apoio do CREMERJ para solucioná-los.

Em relação ao laserj, Pablo Vazquez informou aos colegas sobre as ações do Conselho:

– Abrimos sindicância para apurar as denúncias de retirada violenta de

pacientes do laserj Central, feita de madrugada e expondo os doentes, e estamos cobrando da Secretaria Estadual de Saúde que absorva todos os médicos da unidade – frisou, assegurando que o CREMERJ está acompanhando também a transição dos serviços para o laserj Maracanã.

Outra questão abordada na reunião e que vem sendo acompanhada pelo Conselho foi o sucateamento do Hospital da Piedade, onde os médicos estão trabalhando em condições precárias.

O conselheiro Luís Fernando Moraes também salientou a preocupação do CREMERJ com o projeto que prevê mudanças para o setor de radiologia, cujos exames como ultrassom poderão vir a ser feitos por profissionais não médicos.

– Estamos atentos e vamos nos mobilizar para reverter essa questão em defesa do ato médico – afirmou Luís Fernando.



À frente, os integrantes da nova CEM. Atrás, Erika Reis, Armino da Costa, Pablo Vazquez, Serafim Borges e Luís Fernando Moraes



Em Volta Redonda, o CREMERJ, através da sua seccional, deu posse, no dia 27 de agosto, aos membros das Comissões de Ética do Hospital Jardim Amália e da Policlínica da Cidadania Bernardino de Souza. Estavam presentes o coordenador e a representante da seccional, Olavo Marassi e Mônica Regina Dagfal, e o diretor técnico da Policlínica, Raniery Oliveira.

Policlínica da Cidadania Bernardino de Souza

Membros eleitos para o primeiro mandato

Efetivos: Renata Maria Lengruher, Fernanda Pereira e Edilberto de Miranda

Suplentes: Karine Souza, Rená Clemente e Marcela Pinto

Hospital Jardim Amália

Membros eleitos para o quinto mandato

Efetivos: Jayber Soares Junior, Gilberto Lopes, Karla Miura e Suzana Lustosa

Suplentes: Alex da Paixão, Guilherme Bastos, Gustavo Adolfo Melo e Luiz Fernando Barreiros

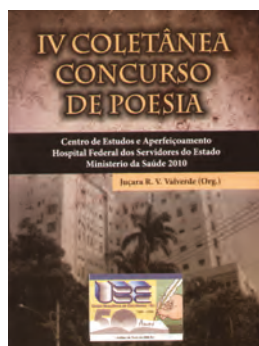
NA ESTANTE

IV COLETÂNEA CONCURSO DE POESIA

Juçara Valverde
Editora Kelps

61 páginas

O livro reúne uma coletânea do concurso de poesias do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro realizado em 2010.



TRANSTORNO BIPOLAR – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Antonio Egidio Nardi
Editora Yendis

368 páginas

A publicação compila artigos dos mais renomados especialistas da área, dando uma visão detalhada do quadro clínico da doença, suas classificações psiquiátricas atuais e a amplitude dos seus efeitos no humor, na memória, na vida social, profissional e familiar dos pacientes.



NA CURVA DO RIO

Josemar Alvarenga
Editora Multifoco

167 páginas

A obra trata de uma narrativa que explora o universo do sertão com manifestações implícitas sobre a massificação social, dissecando vários aspectos dessa região.



SAÚDE PÚBLICA • Ministério do Planejamento diz que desconto em setembro decorre de problema técnico

Médicos federais terão reajuste de 15,8%

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, se reuniu com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, em companhia da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e de outras lideranças médicas, no dia 30 de agosto. O secretário informou que os médicos federais terão um reajuste fixo, de 15,8%, dividido em três parcelas anuais até 2015, independentemente do valor da gratificação recebida. Os médicos federais que trabalham 20 horas semanais receberão o proporcional, ou seja, metade do valor.

- Vamos organizar reuniões com os médicos federais em suas unidades para seguir lutando por um pla-

no de carreira com salários e gratificações dignas. O médico vale muito, e vamos mostrar isso ao governo - comentou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

A reunião também definiu uma mesa de negociação entre o Ministério do Planejamento, o CREMERJ, a Fenam e as demais entidades médicas. Um novo encontro será marcado para o próximo mês.

Dedução

O desconto que os médicos federais terão em setembro, conforme carta enviada pelo Ministério do Planejamento, decorreu de um problema técnico.



Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ, em reunião com o secretário Sérgio Mendonça

O CREMERJ e a medicina brasileira prestam uma justa homenagem em comemoração ao centenário do professor Arrigo Antonio Raia, um dos profissionais mais notáveis da Cirurgia Brasileira e do Ensino Médico Nacional, que dedicou boa parte da sua vida aos pacientes e deixou um grande legado para a medicina brasileira.

Nascido em Araraquara (SP), em 23 de agosto de 2012, ele completa seus 100 anos junto com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde se formou e lecionou por vários anos.

Em sua trajetória, ele formou novos cirurgiões e também professores, que hoje são referências em suas áreas de atuação e que expandem os conhecimentos adquiridos.

Receba professor Raia esta homenagem dos médicos do Rio de Janeiro.



COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



X MÉDICOS E PACIENTES PLANOS DE SAÚDE

Mais uma pesquisa, realizada pela APM (Associação Paulista de Medicina), através do Data Folha, revela que os médicos não estão sós na crítica aos planos de saúde. Desta vez, os usuários (nossos pacientes) revelam seus problemas e descontentamento com os serviços dos planos de saúde em geral, no Estado de São Paulo, o que pode ser traduzido como um retrato do país.

Partindo do fato de que 40% da sua população possuem plano de saúde, constatou-se que cerca de 10 milhões de pessoas acima de 18 anos utilizaram o plano nos últimos 2 anos, principalmente consultas - 96%, exames - 84% e emergência - 60%. A demora no agendamento foi o ponto comum em todos esses itens, além da demora no atendimento e da lotação do local de espera no pronto socorro.

As entidades de defesa do consumidor também, assim como nós, localizam nas empresas de planos de saúde a causa dos problemas enfrentados no setor pelos usuários e pelos médicos, como mostram as declarações da ProTeste a partir da pesquisa.

Cresce o número de usuários dos planos, a rede de atendimento não aumenta por contenção de custos das operadoras. Médicos e serviços são descredenciados sem nenhum critério, ou saem dos convênios insatisfeitos com a baixa remuneração e a interferência antiética na relação médico paciente. Cresce assim a insatisfação, tanto dos usuários quanto dos médicos, em relação às empresas. É lenta e insuficiente a ação (?) da ANS em promover o verdadeiro equilíbrio do chamado mercado, em que as operadoras (com honrosas exceções) acumulam ganhos em cima dos honorários médicos e do mau atendimento a seus beneficiários.

Para se ter uma ideia da distorção, o valor médio no Brasil pago por uma consulta, segundo a ANS, subiu apenas 28,5%, de 2005 a 2010, enquanto o faturamento anual dos planos aumentou 101% no mesmo período. Anuncia-se para este ano um aumento do faturamento das operadoras igual ao do ano passado, que foi considerado espetacular pelas empresas, na ordem de 12%.

Nossas ações se fortalecem com algumas decisões judiciais recentes que garantem o uso da CBHPM como referência na saúde suplementar. Em ação movida pelo já conhecido Cade contra a APM, a Justiça Federal afirmou que "a utilização da tabela de honorários médicos é mera orientação sem poder de vínculo ou imposição". Já a Justiça Federal em Santa Catarina se manifestou pela legitimidade do Conselho Regional de Medicina para exigir das operadoras a aplicação da CBHPM como fator de correção de remuneração.

O ano de 2010 marca a retomada do movimento médico na saúde suplementar em nível nacional, seguindo os passos já iniciados de longa data, no Rio de Janeiro, com a criação da Comsu (Comissão Nacional de Saúde Suplementar), que reúne o CFM, a AMB e a Fenam. As mobilizações de 2011 e de 25 de abril deste ano, no Dia Nacional de Advertência, foram alguns dos marcos desta retomada no país. Avanços, embora ainda insuficientes, foram conquistados nas negociações da remuneração médica em vários estados; na ação junto a ANS, com a indicação de um diretor da Agência oriundo das entidades médicas; na ação no Congresso Nacional, com a aprovação do PL 6964/2010 nas Comissões da Câmara dos Deputados, faltando ainda a votação final. Temos ainda muito caminho a percorrer, mas avaliamos que estamos no rumo certo, que tem como base a articulação das entidades e a mobilização dos médicos, sem as quais nada sai do lugar. Vamos em frente.

Aproxima-se o mês de outubro em que comemoramos o Dia do Médico. Acreditamos que vai ecoar em todo o país a nossa voz e o nosso protesto pela valorização e dignidade profissional e pelo atendimento de qualidade, tanto na saúde suplementar quanto na saúde pública.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

ESTADO AFORA • Na reunião da Cosec, conselheiros falaram sobre a cobrança indevida do ISS, entre outros assuntos

Nova seccional será inaugurada em Caxias

O CREMERJ vai inaugurar, até o fim deste ano, uma nova seccional em Duque de Caxias. O anúncio foi feito durante a reunião da Comissão de Coordenadoria das Seccionais e Subsedes (Cosec), realizada no dia 24 de agosto. A região, que tem o segundo Produto Interno Bruto (PIB) do Rio de Janeiro, possui cerca de 300 médicos. A nova representação ficará localizada no bairro 25 de Agosto, polo central do comércio caxiense.

Os conselheiros Nelson Nahon, Luís Fernando Moraes, Sergio Albieri, Marília Abreu, José Ramon Blanco e Pablo Vazquez, que participaram da reunião, também falaram sobre a cobrança indevida do Imposto Sobre Serviços (ISS) e a implantação da Certificação Digital, entre outros assuntos.

Luís Fernando Moraes informou que foi solicitado ao Ministério do Planejamento esclarecimentos sobre uma carta enviada aos médicos informando que a Gratificação de Desempenho de Atividades Médicas (GDM), instituída pela Medida Provisória (MP) 568/2012, foi paga a mais no mês de julho. De acordo com o documento, ocorreu um problema técnico durante a implementação da MP e, por isso, haverá uma dedução no pagamento de agosto.

Pablo Vazquez salientou que o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública segue mobilizado e pediu para que os colegas continuem a recolher assinaturas em seus consultórios e com seus familiares e amigos, já que esta é uma causa de toda a sociedade. Ele ainda frisou que, caso quem assine não esteja com o título de eleitor em mãos, basta preencher com o nome da mãe para que o número do documento seja localizado. O formulário está disponível no site do CREMERJ e, depois de preenchido, deve ser entregue na sede, nas seccionais ou nas subsedes do Conselho.

O diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon, destacou que as inscrições para o Seminário Interno da Cosec, marcado para os dias 23, 24 e 25 de novembro, já estão abertas. Ele afirmou que a ficha para o cadastro já foi enviada por e-mail para as seccionais e subsedes e que podem participar todos os coordenadores e representantes.



Representantes das Seccionais em reunião na sede do CREMERJ

Falta de médicos ainda é problema em vários municípios

A falta de médicos e a substituição do atendimento à população por enfermeiros ainda é o principal problema relatado pelas seccionais.

Em Petrópolis, por exemplo, segue o movimento contra os protocolos de enfermagem, que continuam sendo utilizados nas unidades de saúde do município.

De acordo com o coordenador de Três Rios, Ivson Oliveira, há denúncias de que enfermeiros estão, inclusive, prescrevendo remédios em asilos e casas de repouso da região, sem nenhuma supervisão médica.

Nelson Nahon, que também é coordenador da Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ, salientou que o CREMERJ está acompanhando de perto essas situações e que muitas providências já foram tomadas.

– Uma saúde pública de qualidade precisa ser priorizada. Não podemos deixar que o exercício da medicina seja desvalorizado. Estamos encaminhando todos os relatórios das nossas fiscaliza-

ções para os Ministérios Públicos regionais e para as secretarias de Saúde nas cidades onde os problemas estão ocorrendo – concluiu.

Amaro Neto, coordenador da seccional de São Gonçalo, contou que a diretoria da Maternidade Zilda Arns enviou os documentos solicitados na fiscalização do dia 2 de julho e que o Ministério Público agendará uma nova visita para verificar se a unidade está cumprindo as exigências determinadas pela Justiça.

Ainda estavam presentes os coordenadores das seccionais de Nova Iguaçu, José Estevam; de Angra dos Reis, Yone Di Sarli; de Cabo Frio, José Antônio Silva; de Nova Friburgo, Thiers Monteiro Filho; de Barra do Pirai, Sebastião Barbosa; de Petrópolis, conselheiro Jorge Gabrich; de Niterói, conselheiro Alkamir Issa; e os representantes Afonso Muzitano, de Valença; Edilbert Pellegrini, de Campos; Maria Izabel Vieira, de Resende; e João Marcos Boechat, de Itaperuna.

NOVOS ESPECIALISTAS

ANESTESIOLOGIA

Crisley da Silva Guenin - 64128-6
Fernando dos Reis Meireles - 94398-3
João Ricardo Pinho Martins - 79915-7
Wivian Maria Moreira da Cunha Miguez - 69599-8
Área de Atuação: Dor
Crisley da Silva Guenin - 64128-6

CARDIOLOGIA

Livia Rodrigues Lacerda Azevedo - 83285-5
Rosângela da Silva Spetsersis - 28218-9

CIRURGIA DA MÃO

Anderson Vieira Monteiro - 31090-0

CIRURGIA GERAL

Azize Chadraoui - 87404-3
Elaine Vieira Pereira - 85647-9
Juliana Rizzatti - 80373-1
Marcelo Hernandes Perelló - 66396-4
Rodrigo Rocha Cunha - 95249-4

CIRURGIA PLÁSTICA

Chang Yung Chia - 54640-1
Juliana Rizzatti - 80373-1
Sergio Cavalcante Romay - 68814-2

CLÍNICA CIRÚRGICA

Carlos Roberto Lima Nunes - 30835-1

CLÍNICA MÉDICA

Carlos Henrique Poubel Ferrari - 53759-5
Claudio Vieira de Carvalho - 83175-1
Daniela Mendonça Sueth - 83272-3
Erica Montenegro de Souza Thorpe - 94192-1
Fabiola Caó de Barros Moreno - 46581-7
Livia Rodrigues Lacerda Azevedo - 83285-5
Marcia Cristina de Souza Pinto - 47052-8
Monica Machado Thimoteo - 51192-8

COLOPROCTOLOGIA

Anna Paula Silva Costa - 79549-6

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

Marcelo Hernandes Perelló - 66396-4
Raymundo Everton Borges da Silva - 19719-0

DERMATOLOGIA

Anamélia Frizzera Fontes - 85033-0
Carla de Oliveira Ribeiro - 85655-0
Fabiola Bordin - 86533-8
Julia Costa de Faria Gonçalves - 85671-1
Luiza Lemos Mouço Feres - 84839-5
Martha Cheim Jorge - 54701-0
Ronaldo Deschamps de Moura - 42035-8
Thatiana Hadlich Blumenberg - 83801-2

DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS

Izabel Cristina Nascimento de Oliveira - 44593-8

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Beatriz de Nazareth Figueira - 82251-5
Monica Machado Thimoteo - 51192-8

GASTROENTEROLOGIA

Daniela Mendonça Sueth - 83272-3
Juliana Ribeiro de Carvalho - 73994-4
Área de Atuação: Hepatologia
Juliana Ribeiro de Carvalho - 73994-4

GINECOLOGIA

Rubem Luiz de Freitas - 30270-4

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Adriana Totta Thomaz Nogueira - 71587-5
Kátia de Arruda Geraldes Denardi - 94966-3
Priscilla Menezes Mauro - 85739-4
Área de Atuação: Mamografia
Kátia de Arruda Geraldes Denardi - 94966-3

HOMEOPATIA

Rogério Gerhard da Gama - 42216-2

INFECTOLOGIA

Daniel Athayde Junger de Oliveira - 95234-6
Patricia Pandolfi Sampaio - 79454-6

MEDICINA DO TRABALHO

Carlos Augusto Garcia Lima - 31739-6
Jose Antonio Moises Carruso - 25415-8
Matilde Vasconcelos Fernandes - 35186-1
Waldoneli Antonio de Oliveira - 14315-9

MÉDICO DO TRABALHO

Cristina Renate Reuter - 95233-8
Felipe de Oliveira Figueiredo - 87344-6
Fernanda Sant'anna Maciel - 53886-7
Izabel Cristina Nascimento de Oliveira - 44593-8
Marcus Vinicius Iglesias de Souza - 83850-0
Patricia Bruno de Oliveira Firmo - 46595-8
Regina Carrilho Pinto - 45951-5
Rosane Clara Chaves Victorino - 45952-1
Silene Maria Othuki Okabayashi - 55670-1
Werbeno Aguiar dos Santos - 40807-3

NEFROLOGIA

Amanda Donizetti Rocha - 82152-7
Ana Paula Ramos Silva - 81262-5

NEUROLOGIA

Marlos Fábio Alves de Azevedo - 66461-8

OPHTALMOLOGIA

Ana Luiza da Silva Lopes - 69790-7
Carlos Augusto de Moraes - 75089-1
Carolina do Val Ferreira Ramos - 68440-6
Danielle Guimarães Giovannoni Grizzotti Halfeld - 85605-3
Regina Carrilho Pinto - 45951-5
Ricardo Gomes Valente da Silva - 79920-3

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Julio Neves Santanna - 64594-0
Marcio Bruno Hadid - 85018-7
Thyrson Guimarães de Carvalho - 83030-5

OTORRINOLARINGOLOGIA

Camila Dias Angelo - 89766-3
Danielle da Silva Pedreira - 83818-7
Ronaldo Rodrigues de Carvalho - 34717-3

Tatiana de Almeida Castro e Souza - 72516-1
Vanessa Fonseca Pamplona de Figueiredo - 85524-3

PEDIATRIA

Joel de Souza do O Neto - 60866-0
Juliana Lima Breus - 93962-5
Luciana Gonçalves Azevedo de Vasconcelos - 85603-7
Luciana Lopes Soares - 81973-5
Patricia Fernandes Dutra - 84080-7
Paula Carolina da Rocha Silva - 86975-9
Área de Atuação: Alergia e Imunologia Pediátrica
Patricia Fernandes Dutra - 84080-7
Área de Atuação: Cardiologia Pediátrica
Lilian Perdigão Stewart - 47761-9
Área de Atuação: Endocrinologia Pediátrica
Luciana Lopes Soares - 81973-5
Área de Atuação: Infectologia Pediátrica
Charbell Miguel Haddad Kury - 76026-9
Área de Atuação: Neonatologia
Etienne Cristina Sinzker Leite - 84692-9

PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA

Ricardo Henrique Sampaio Meirelles - 44141-0

PROCTOLOGIA

Dalton Muniz Santos - 60171-2

PSIQUIATRIA

Alice Abi-Kair de Almeida - 81608-6
Andre Henrique Schmetzer Santos Rocha - 85564-2
Bruno Telles de Sousa - 70064-9
Reinaldo da Silveira Alves - 41398-0
Renata Schaefer Westphalen - 72436-0
Roberto de Paula Seabra - 16583-0
Waldoneli Antonio de Oliveira - 14315-9

TERAPIA INTENSIVA

Carlos Henrique Poubel Ferrari - 53759-5

UROLOGIA

Luís Eduardo Ramos Carnevale - 79944-0
Newton Camargo Cunha - 23506-6

ESTADO AFORA • Propostas da secretaria municipal não atendem às reivindicações da categoria

Médicos de Volta Redonda promovem manifestação em frente à prefeitura

Cerca de 200 médicos e acadêmicos de Volta de Redonda realizaram uma manifestação, no dia 15 de agosto, em frente à prefeitura, para buscar o apoio da população diante das condições de trabalho e dos baixos salários pagos pelo município. O diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon, e o coordenador da seccional no município, Olavo Marassi, participaram do ato.

Os médicos reivindicam concurso público com a remuneração preconizada pela Fenam (R\$ 9.813), isonomia salarial e vínculos trabalhistas, já que ainda existem muitos recebendo através de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), o que é proibido por lei.

Durante a mobilização, médicos da atenção básica, do pronto socorro e do Programa Saúde da Família (PSF) expuseram as dificuldades enfrentadas na rede municipal e os descontamentos da categoria.

Uma médica do PSF ressaltou a importância de mostrar à sociedade o que a atual administração está fazendo com os médicos, já que, segundo ela, a saúde é o bem mais preciso do ser humano. Alguns médicos salientaram que não adianta o município dispor de uma grande infraestrutura nos hospitais, se não remunerar adequadamente os profissionais que atuam neles.

– Não faltam médicos no Estado, faltam estímulos e salários dignos para a classe. O movimento de Volta Redonda é justo e ético. Queremos garantir atendimento de qualidade à população e, para isso, vamos continuar mobilizados por plano de cargos, carreira e vencimentos e por concursos que ofereçam salários decentes e valorizem o médico – destacou Nelson Nahon.

Em assembleia no dia 12 de julho, os médicos do sul fluminense haviam decidido parar por 24 horas os serviços ambulatoriais das unidades municipais, em protesto, entre outros, contra a proposta feita pela Secretaria de Saúde de reduzir para três os seis serviços de urgência de pediatria da região, visando completar as equipes, colocando os pediatras para cobrir as faltas nos plantões de sábado, recebendo no lugar do médico que cumprisse sua carga horária. O atendimento nas emergências dos hospitais da cidade foi mantido, garantindo a assistência à população.



Nelson Nahon e Olavo Marassi falaram aos médicos e à população presentes ao ato em frente à Prefeitura de Volta Redonda

No dia 8 de agosto, mais uma vez, os conselheiros Nelson Nahon e Pablo Vazquez se reuniram com o prefeito da cidade, Antônio Francisco Neto, e representantes da Secretária de Saúde, para tentar uma solução. O prefeito reconheceu que tinha uma dívida com os médicos, mas reafirmou que não podia oferecer nenhuma garantia de reajuste e que a negociação só poderia ser retomada após as eleições.



Exigências vão de vínculos trabalhistas a equiparação salarial desde 2010

Desde 2010, os médicos de Volta Redonda tentam, em vão, junto à prefeitura equiparação salarial, vínculos trabalhistas e contratação de colegas para completar as equipes das unidades, já que, por conta dos baixos honorários, muitos estão migrando para outros municípios. Em setembro de 2011, o prefeito prometeu que regularizaria todos os contratos da categoria, mas, até hoje, nada foi feito.

Em março deste ano, a Comissão de Saúde Pública do CREMERJ entrou com representação na Procuradoria Regional do Trabalho, solicitando que fossem tomadas providências para a regularização do vínculo profissional dos médicos.

Por conta das reivindicações, a prefeitura realizou concurso em abril, com vencimentos de R\$ 868. Na época, o Conse-

lho entrou com representação na Procuradoria para informar que o salário estava em desacordo com a Lei 3.999/61.

– Está na hora de a prefeitura valorizar os médicos. Volta Redonda tem o menor salário da região e não vamos aceitar essa exploração – completou Olavo Marassi.

A Secretaria Municipal de Saúde afirma que só poderá abrir uma mesa de negociação após as eleições, já que é proibido qualquer reajuste no período eleitoral.

De acordo com o conselheiro Nelson Nahon, os médicos vão continuar se reunindo para traçar novos rumos do movimento. Foi marcada uma assembleia para 5 de setembro e uma audiência pública, na Câmara dos Vereadores, também será agendada.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Conselho continua a promover atualização gratuita aos médicos

Endoscopia

O fórum “Situações Especiais em Endoscopia”, realizado no dia 4 de agosto, além de reunir especialistas no assunto, marcou a introdução do sistema de interatividade com o público.

Com um pequeno aparelho contendo teclado, os participantes puderam participar simultaneamente das questões práticas apresentadas pelos palestrantes. De acordo com a segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, a novidade torna o aprendizado mais dinâmico.

– A Educação Médica Continuada vem tendo boa repercussão e adesão dos médicos e, para aperfeiçoar o aprendiza-

do, optamos pela interatividade, que permite consolidar dados em poucos segundos, dando um retorno de como o conteúdo está sendo absorvido – explicou Erika, que também é responsável pela Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva.

Além de Erika Reis, a mesa de abertura do evento contou com a presença dos conselheiros Luís Fernando Moraes e Alkamir Issa e do coordenador da Câmara, Cleber Vargas.

Também proferiram palestras Francisco Medina, Alexandre Pelosi, Isabela Cristina Franco, Jacqueline Paixão, Ana Maria Zuccaro e Gustavo Melo.



Endocrinologia

No dia 18 de agosto, o CREMERJ realizou o “XII Curso de Educação Médica Continuada em Clínica Médica – Módulo Endocrinologia”. O evento contou, na mesa de abertura, com a conselheira Kássie Cargnin, responsável pela Câmara Técnica de Endocrinologia, e com o coordenador da Câmara Técnica, Ivan Ferraz, que coordenou os debates.

Segundo Kássie, as mais de 250 inscrições para o curso confirmaram o acerto na escolha dos temas e atestaram, mais uma vez, o sucesso da iniciativa implantada pela Causa Médica de

investir em educação continuada.

– Além de o CREMERJ cumprir com uma de suas metas, relacionada com educação continuada, a Câmara Técnica de Endocrinologia elaborou uma programação de qualidade, versando sobre assuntos relevantes e tendo palestrantes dos principais serviços de endocrinologia do Rio – ressaltou Ivan Ferraz.

Proferiram palestras os especialistas Izabel Claudio, Alexander Benchinol, Rodrigo Moreira, João Régis Carneiro, Vera Mansur, Paulo Gustavo Lacativa, Flávia Regina Barbosa e Leonardo Vieira Neto.

Mastologia

O fórum da Câmara Técnica de Mastologia do CREMERJ reuniu, no dia 15 de agosto, especialistas para debater “Mudanças de paradigmas no tratamento do câncer de mama”. Estavam presentes na mesa de abertura a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca; o coordenador da Câmara Técnica de Mastologia, Carlos Ricardo Chagas; e o presidente da Sociedade de Mastologia do Estado do Rio de Janeiro, Afrânio de Oliveira.

Depois de destacar o apoio da Sgorj (Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro) e da Sociedade de Mastologia ao encontro, Vera Fon-

seca disse que os eventos em educação médica continuada só são possíveis com a colaboração intensa dos membros das Câmaras Técnicas, que se doam para aprimorar esse trabalho.

– Por ano, chegamos a realizar cerca de 100 fóruns, que são muito importantes para atualizar e promover a troca de experiências entre os colegas, o que é essencial na medicina – disse Vera.

O fórum contou com a participação dos palestrantes e comentaristas Roberto Vieira, João Tavares Filho, Paulo Roberto Leal, Paulo Pereira, Augusto Rocha, Gilberto Amorim, Mario Alberto da Costa e Roberto Arcuri.



Savino Gasparini Neto, Erika Reis e Luís Fernando Moraes

Cirurgia geral

O CREMERJ promoveu, no dia 11 de agosto, o curso “Cirurgia Geral”. A abertura do evento contou com a participação da segunda vice-presidente, Erika Reis, do conselheiro Luís Fernando Moraes e do membro da Câmara Técnica de Cirurgia Geral e Trauma Savino Gasparini Neto.

– O trabalho do CREMERJ em educação médica continuada só é possível com a atuação das Câmaras Técnicas e a colaboração de nossos

colegas. Por ano, realizamos dezenas de eventos como esse, em que debatemos temas de interesse de médicos e acadêmicos – disse Luís Fernando Moraes.

Ministraram palestras ao longo do curso o coordenador da Câmara Técnica de Videolaparoscopia do CREMERJ, José Luís Varela; Marcelo Lamberti, Gilberto Mansur, Fernando César David e Marcelo Câmara.

Cirurgia videolaparoscópica

“Discussão Multidisciplinar em Cirurgia Videolaparoscópica” foi tema do programa de Educação Médica Continuada do CREMERJ no dia 18 de agosto. Com a apresentação de seis casos clínicos cirúrgicos sobre temas gerais, como abdome agudo, cirurgia oncológica, bariátrica, das vias biliares, refluxo e cirurgia gastrointestinal, os médicos debateram diagnóstico, conduta e tratamento de doenças.

O evento foi aberto pelo conselheiro Armindo Fernando da Costa, responsável pela Câmara Técnica de Cirurgia Videolaparoscópica, e José Luís Varela, coordenador da Câmara Técnica.

Participaram do encontro, como apresentadores e debatedores dos temas, além de Varela, os especialistas

Luiz Gustavo Silva, Carlos Alberto Souza, José Flávio Coelho, Djalma Coelho, Alexandre Duarte, Gastão Santos, Luiz Alfredo D’Almeida, Delta Madureira Filho, José de Ribamar Azevedo, Márcio Balieiro, Maurício Emmanuel Vieira, José Júlio Monteiro Filho e o conselheiro Felipe Victer. O evento contou com ampla interação da plateia.

– Este ano a Câmara Técnica optou por um modelo diferente de apresentação, com casos selecionados dentro dos temas da especialidade, apresentados por renomados colegas das áreas de radiologia, endoscopia digestiva e cirurgia videolaparoscópica. Ficamos satisfeitos com as manifestações positivas de todos que estavam presentes – salientou Varela.



Emergência em Nova Friburgo

O CREMERJ, através de sua seccional de Nova Friburgo, realizou no dia 11 de agosto, o curso de Educação Médica Continuada (EMC) em Emergência. O evento foi realizado no auditório da Sociedade Médica do município e contou com a presença do diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon; o presidente da Associação Médica de Nova Friburgo, Carlos Alberto Pecci; e o coordenador da seccional, Thiers Monteiro Filho.

– O CREMERJ prioriza a atualização

dos colegas e o atendimento nas emergências é um assunto relevante para o exercício da medicina. Os médicos da região aderiram ao tema com grande interesse e ficaram na expectativa de outros seminários – destacou Thiers.

Foram abordados temas como infarto agudo no miocárdio, insuficiência respiratória aguda e diagnóstico diferencial no abdome agudo.

Ministraram palestras Bárbara Jesse, Rogério Alves e o conselheiro Felipe Victer.



Nelson Nahon, Bárbara Jesse, Carlos Alberto Pecci, Felipe Victer, Thiers Monteiro Filho e Rogério Alves



Administração e ética

No dia 11 de agosto, o CREMERJ promoveu o Curso de Educação Médica “Administração e ética”. Participaram da mesa de abertura do evento a segunda vice-presidente, Erika Reis, e os conselheiros José Ramon e Sérgio Fernandes.

– O curso aborda aspectos ligados à ética, que não costumam ser ensinados na faculdade, mas que fazem parte do dia a dia do médico. De uns tempos para cá, com todos os avanços tecnológicos e com a maior competitividade no mercado de trabalho, os médicos também passaram a se preocupar ainda mais com os aspectos jurídicos que envolvem o exercício da profissão, tanto por conta do Código de Ética como pelo Código de Defesa do Consumidor. Além disso, o paciente torna-se cada vez

mais exigente devido à facilidade do acesso à informação sobre as doenças e seus tratamentos, disponível na internet e nas redes sociais – ressaltou Sérgio Fernandes.

Os conselheiros José Ramon, também presidente da Somerj, em sua apresentação, destacou a ética no marketing; e Aloísio Tibiriçá Miranda, também vice-presidente do CFM, abordou o prontuário eletrônico.

O programa do curso contou ainda com a participação do professor de qualidade em saúde da Uerj Paulo Goskes, da consultora de marketing Roberta Fernandes, da publicitária Nádia Rebouças, da gestora em saúde Valéria Azevedo e do médico e advogado Renato Battaglia.



Clínica médica em Nova Iguaçu

O CREMERJ promoveu, no dia 18, em Nova Iguaçu, o “Curso de Educação Médica Continuada em Clínica Médica”. O evento contou com a participação do diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon, e do representante da Seccional de Nova Iguaçu Clanir Marques.

Destinado a médicos e acadêmicos de medicina, o programa incluiu temas como demência, cefaleia, depressão e transtorno afetivo bipolar.

Ministraram palestras o conselheiro Jano Alves de Souza e os especialistas Vilma Câmara e Miguel Chalub.

Ética e bioética para residentes

O CREMERJ, através de sua Comissão de Bioética, realizou no dia 25 de agosto, o curso de Ética e Bioética para residentes. Participaram da abertura do evento a segunda vice-presidente do Conselho, Erika Reis, e os palestrantes, conselheiros Carlindo Machado e Arnaldo Pineschi.

– A ética é de suma importância para o dia a dia do médico no hospital e no convívio com seus colegas de trabalho e, acima de tudo, para oferecer segurança ao seu paciente. O objetivo do curso é informar aos novos médicos sobre seus deveres e responsabilidades

no exercício da medicina – observou Pineschi, coordenador do curso.

No encontro, foram debatidos temas como responsabilidade profissional e conflitos bioéticos no cotidiano da assistência à saúde, com enfoque em eutanásia, distanásia, ortotanásia, cuidados paliativos, urgências, emergências e reanimação cardiopulmonar, além da doação de transplantes.

Além disso, os acadêmicos puderam tirar suas dúvidas sobre o preenchimento do prontuário médico, atestado médico e de óbito, assunto que também foi abordado durante o seminário.

Atendimento médico resguardado em Duque de Caxias

O CREMERJ, através de sua seccional de Nova Iguaçu, promoveu, no dia 9 de agosto, a palestra “Atendimento Resguardado”, ministrada pelo conselheiro Sergio Albieri. O evento contou com apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Duque de Caxias. Estavam presentes o diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon; o coordenador da seccional, José Estevam da Silva Filho; o presidente da Sociedade Médica de Duque de Caxias, César Danilo Leal; os conselheiros Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira; e o coordenador da Comissão de Saúde da OAB-Caxias, Dalmir Machado.

Na abertura, José Estevam agradeceu a parceria da OAB-Caxias, que permitiu a realização do seminário para os colegas da região.

– É muito importante trazer a educação médica continuada, cujos cursos e palestras são de alto nível, para os médicos de Duque de Caxias. Precisamos incentivar a busca pela atua-



Sergio Albieri, Nelson Nahon, Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, José Estevam, Dalmir Machado e César Danilo Leal

lização, e o CREMERJ tem como prioridade colaborar para o crescimento profissional dos colegas – afirmou.

Em sua palestra, Sergio Albieri destacou a importância do preenchimento correto do prontuário médico e de atestados médico e de óbito e alertou para a necessidade de solicitar um documento de identificação na hora

da emissão de um atestado médico, a fim de evitar falsificações. Ele enfatizou, ainda, que, ao atestar um óbito, o médico deve ficar atento, pois todos os dados que constam no documento são de sua responsabilidade.

Albieri também falou sobre a relação médico-paciente, que é essencial para evitar más interpretações

e possíveis denúncias.

– O médico tem o dever de ser cordial, doar-se, mas, acima de tudo, deixar seu paciente informado de todo o procedimento adotado – acrescentou.

A mesma palestra sobre “Atendimento Resguardado” foi ministrada na Universidade Severino Sombra, em Vassouras, no dia 23 de agosto.

Palestra orienta jovens médicos a planejar as finanças

Para assegurar boa situação financeira é preciso planejamento e escolhas acertadas nos investimentos. O CREMERJ, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), promoveu, no dia 22 de agosto, no auditório Júlio Sanderson, uma palestra sobre investimentos para jovens médicos. O economista e professor da FGV e da Universidade Petrobras, José Guimarães, abordou desde o funcionamento do mercado financeiro até os diversos tipos de aplicações, seus retornos e riscos.

A mesa de abertura do evento contou com a presença da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, do conselheiro Luís Fernando Moraes, coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados; da coordenadora do MBA Executivo em Saúde da FGV, Tânia Furtado; da presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Beatriz Costa; e da secretária geral da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Luisa Cruz.

– É importante que o médico se programe para a vida financeira, pois ele já ingressa no mercado de trabalho mais tarde do que outros profissionais. Os jovens de hoje não vi-



A grande presença de jovens médicos no evento demonstrou o interesse pelo assunto

veram a instabilidade da moeda de outros tempos, quando havia no Brasil o “gatilho” salarial, para evitar perdas em épocas de inflação alta. Chegamos a ter reajuste de 80% no mês. Hoje, com a estabilidade, porém, é possível planejar-se melhor – observou Márcia Rosa.

Luís Fernando destacou que, como nas faculdades não há disciplina que trate de finanças, a palestra era uma excelente oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o assunto.

– Em média, dez anos depois de formados os médicos começam a recuperar o investimento feito nos estudos, e é importante saber como aplicar o dinheiro, quais são as melhores opções do mercado – acrescentou.

Em sua palestra, José Guimarães ressaltou que o objetivo do planejamento financeiro é assegurar menos escolhas erradas. O economista alertou que, como a estabilidade econômica no Brasil é recente, é necessário cautela no investimento em ações, por exem-

plo, que dão retorno a longo prazo.

– O Plano Real trouxe estabilidade, possibilitando a previsão financeira. Temos, porém, uma economia ainda frágil, que sofre com os impactos da crise de 2008 nos Estados Unidos. Uma orientação fundamental é que o investimento financeiro tem que estar em sintonia com a satisfação pessoal. É melhor optar em trabalhar no que se realmente gosta do que em algo que é mais rentável, porém não atrai tanto em termos de vocação – concluiu.

EVENTO • Fórum Sul-Sudeste apresenta desafios e soluções para o atendimento emergencial no SUS

CREMERJ reúne especialistas em urgência de 7 estados



Aloísio Tibiriçá, Erika Reis e Mauro Ribeiro

Promovido pelo CREMERJ e pelo CFM, o Fórum Sul Sudeste sobre Urgência e Emergência reuniu especialistas e representantes de Conselhos Regionais de sete estados. Durante dois dias, 23 e 24, foram apresentados desafios e soluções para o atendimento emergencial no sistema público de saúde. Ao final do fórum, foi redigida uma carta de intenções com as conclusões do encontro e que será encaminhada ao Fórum Nacional de Urgência e Emergência em outubro.

O evento foi aberto pelo coordenador da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do Conselho Federal de Medicina (CFM), Mauro Ribeiro; e pelos

coordenadores do Grupo de Trabalho sobre Emergência do CREMERJ, Aloísio Tibiriçá, vice-presidente do CFM, e Erika Reis, vice-presidente do CREMERJ.

Após a abertura, o médico Armando de Negri Filho, da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CFM, fez um painel sobre o atendimento em emergência no Brasil. Os desafios de atendimento ao trauma segundo a Organização Mundial da Saúde foram apresentados por Marcos Musafir, que faz parte do grupo técnico de trauma da OMS.

No segundo dia de encontro, a conselheira Erika Reis palestrou sobre o perfil

dos médicos emergencistas e a precariedade do vínculo empregatício no Rio de Janeiro. Em seguida, Maria Rita Assis Filho, médica emergencista e vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul, falou sobre a proposta para o melhor funcionamento da emergência, restringindo-se o número de pacientes atendidos por médico.

Luiz Alexandre Borges, da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul, falou sobre a emergência como especialidade médica, gerando um grande debate na plateia acerca do assunto.

Temas de grande impacto na assistência de emergência em todo o país, pré-hospitalar, porta de entrada, vaga zero e classificação de risco foram abordados por Maria Cecília Damasceno, da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do Conselho Regional de Medicina de São Paulo.

José Padilha, coordenador de Cirurgia Clínica da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, expôs sobre o cuidado da saúde em grandes eventos. Ele citou como o Rio de Janeiro está se especializando em eventos de massa com base nas resoluções CREMERJ 187/2003 e da Secretaria de Segurança e Defesa da Cidadania (Sesdec) 80/2007. Armando de Negri Filho palestrou sobre direitos humanos, finalizando o evento.

Entre os palestrantes também estavam o conselheiro Alexandre Cardoso (RJ), Marcelo Lamberti (RJ), Fernando Suarez (RJ), Oswaldo Pavan Júnior (ES), Jefferson Piva (RS), Helena Santos (RS) e Daniel da Silva Júnior (RJ). Renato Françoço Filho (SP), Aloizio Souza (ES), Alexandre Bley (PR) e Wilmar Gerent (SC) participaram do fórum como coordenadores dos módulos.

26ª TURMA NO BRASIL

PÓS-GRADUAÇÃO EM PERÍCIAS MÉDICAS

Coordenação: Professora Nadia Carrapatoso
Médico Responsável: Dr. Marcus E. Carrapatoso
CRM 5220298.5 - Especialista em medicina do trabalho
Curso regulamentado pela resolução CES01/2007
Conselho Nacional de Educação - MEC

IMIA

INSTITUTO METODOLÓGICO
DE INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM

A CHAVE PARA O SEU SUCESSO

Contando com um corpo docente composto por renomados mestres e doutores, o curso condensa a experiência de anos de vivência prática em apenas 20 (vinte) módulos, especialmente selecionados para proporcionar o melhor em educação superior. Não perca esta oportunidade de fazer a diferença e adquirir conhecimentos que o auxiliarão a ingressar em um novo e promissor mercado de trabalho. Inovar com qualidade. Este é o compromisso do IMIA.

INSCREVA-SE JÁ!

CARGA HORÁRIA:

440 hs/a

INFORMAÇÕES E CONTATO:

TEL.: (21) 2523-5388

e-mail: faleconosco@imiarj.com.br

www.imiarj.com.br

Convênios:

Convênios:

*O presente Curso confere o certificado de pós-graduação reconhecido pelo MEC. O título relativo a especialidade médica somente é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMBA.

* Médicos em dia com a anuidade do CREMERJ terão 10% de desconto sobre as mensalidades do curso.

CURSO EXCLUSIVO PARA MÉDICOS

EVENTOS • CREMERJ prestigia solenidade de entidades médicas, associações e sociedades de especialidade

Unimed Federação Rio comemora 40 anos

A Unimed Federação Rio comemorou, no dia 17 de agosto, 40 anos. Além do presidente da entidade, Euclides Malta Carpi; do vice-presidente, Abdu Kexfe; e de seus diretores Gilson Lima, Emilson Lorca e Fábio Monnerat, estavam presentes os presidentes das Unimeds dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, Celso Barros e Humberto Jorge Isaac, respectivamente; do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; da Somerj, José Ramon Blanco; da Central Nacional Unimed, Mohamad Akl; da Unimed Seguros, Rafael Molitermo; da Federação do Espírito Santo, Alexandre Augusto Ruschi Filho; da Federação do Estado de Minas Gerais, Paulo César Rangel; da Unimed Santos, Raimundo Macedo; e da Unimed Central RJ, Ricardo Roberto Alves.

Representando os médicos do Estado, Márcia Rosa de Araujo ressaltou o papel das Unimeds no mercado de trabalho do médico.

– Não podemos pensar no mercado de saúde suplementar sem pensar nas Unimeds. A Unimed Rio é o balizador dos nossos honorários, é o esteio da nossa carreira na área privada, sempre enfrentando os planos mercantilistas – observou.

Euclides Malta Carpi agradeceu aos dirigentes que



Fábio Monnerat, Abdu Kexfe, Márcia Rosa de Araujo, Gilson Lima, Euclides Malta e Emilson Lorca

vieram de seus Estados, como representantes do Sistema Unimed nacional, para comemorar esta data tão marcante para a Federação Rio. Ele ainda agradeceu a todos o empenho em enfrentar as dificuldades nesse mercado tão controlado e tão competitivo como o das operadoras de saúde.

– São 40 anos de vivência, muitas dificuldades,

mas também vitórias marcantes para todos nós, médicos do Estado do Rio de Janeiro. Temos ainda muito a realizar, e todos vocês, dirigentes e colaboradores, tenho certeza, vão ajudar a tornar a marca Unimed cada vez mais forte. O cooperativismo médico é o real representante e defensor do médico brasileiro – afirmou.

Assembleia oficializa fundação da Alumni FCM-Uerj

Marcada por lembranças e histórias do movimento estudantil na década de 1960, a assembleia de fundação da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), no dia 28 de agosto, teve como objetivo oficializar a Alumni FCM-Uerj, como é chamada a associação, criada durante o 1º Congresso de Ex-Residentes do Hospital Universitário Pedro Ernesto, que marcou os 50 anos da unidade.

O evento, realizado no Anfiteatro Reitor Ney Palmeiro do Hospital Pedro Ernesto (Hupe), contou com as presenças do diretor do Centro Biomédico, Mario Sergio Alves Carneiro; do vice-reitor da Faculdade de Ciências Médicas, Marcos Lago; do diretor do Hupe, Rodolfo Acatauassú; do presidente da Academia Nacional de Medicina, Marcos Moraes; do criador da associação, Walter Gouvêa; e da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

Márcia Rosa, que também se formou pela Faculdade de Ciências Médicas da Uerj, lembrou momentos importantes de conquistas dos estudantes de medicina, destacando o apoio do CREMERJ à Alumni.

– O Hospital Pedro Ernesto é famoso pela qualidade de seus profissionais. Nesse anfiteatro, nós nos encontramos



Acima, Mauro Pena, Walter Gouvea Filho, Rodolfo Acatauassu, Marcia Rosa de Araujo, Marcos Moraes, Mário Sérgio e Marcos Lago
À esquerda, Márcia Rosa durante seu discurso

em muitas lutas importantes. Enfrentamos aqui também a primeira greve de residentes e percebemos a importância do espírito de união que marca a classe médica e que protege o trabalho dos profissionais – afirmou.

Ao abrir a reunião, Walter Gouvêa,

eleito 1º presidente da Alumni FCM-Uerj, disse que a entidade tem, entre seus objetivos, preservar a história, os valores e a biografia dos alunos, criando ainda uma rede de relacionamento entre alunos e ex-alunos.

A Alumni também prestou homena-

gem ao mais antigo aluno da FCM da UERJ, da turma de 1948, Pedro Albuquerque, que agradeceu a lembrança. Após a assembleia, que contou com a presença dos conselheiros do CREMERJ Sergio Albiéri e Renato Graça, houve um coquetel para os ex-alunos da Faculdade.

CREMERJ participa da cerimônia de abertura do Congresso Médico da Somei

A Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei) promoveu, entre os dias 16 e 18 de agosto, o XI Congresso Médico e o XI Fórum de Psicologia e Fonaudiologia da Ilha do Governador. A abertura do evento, no dia 16 de agosto, contou com a presença da vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, e dos conselheiros José Ramon Blanco, Armindo Fernando da Costa e Gilberto Passos.

Durante a cerimônia, Vera Fonseca falou sobre a importância da união dos médicos em prol de um objetivo comum e da educação médica continuada.

– O trabalho realizado pela Somei e por todas associações de bairro, no âmbito científico e político, tem sido muito positivo. Lutamos por melhores condições de trabalho e honorários, mas também pela atualização dos co-



legas, para que, juntos, possamos oferecer um atendimento de qualidade aos nossos pacientes – destacou.

Rômulo Capello, presidente de Somei, agradeceu os fundadores da sociedade, afirmando que mesmo com dificuldades para manter o processo associativo, ela cresceu graças à dedicação dos médicos, que investem seu tempo na entidade.

Após a cerimônia de abertura, a historiadora e presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, Cybelle de Ipanema, proferiu a conferência magna “Visões da Ilha do Governador”, explicando a origem do nome do bairro, que era propriedade de Mem de Sá, governador-geral do Rio de Janeiro, então chamado Estado do Brasil. Ele doou

o território ao seu sobrinho, Salvador Correia de Sá, que, em homenagem ao tio, batizou o local como Ilha do Governador.

Entre os médicos que participaram da abertura do evento estavam o presidente de honra da Somei, Sylvio Regalla; o primeiro tesoureiro, Roberto Trindade; o membro do Conselho Fiscal e idealizador do Congresso, Antônio Mourão; o presidente da Somerj, conselheiro José Ramon Blanco; os presidentes das Associações dos Médicos de Madureira e Adjacências (Amma) e da Zona Oeste (Amzo), Iracema Pacífico e José Wagner; a presidente do Congresso, Aline Moraes; a coordenadora de psicologia, Maria Angélica Regalla; a coordenadora de fonaudiologia, Márcia Cavadas.



Ministério da Saúde e SBP lançam a Campanha Nacional de Amamentação 2012

A Campanha Nacional de Amamentação 2012, que integrou a 21ª Semana Mundial de Amamentação, com comemorações em todo o país, foi lançada no dia 1º de agosto, no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HSE), pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Eduardo Vaz. O conselheiro Sidnei Ferreira representou o CREMERJ na solenidade.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou da solenidade de abertura do III Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro, realizada no dia 8 de agosto. Também estava presente a conselheira Marília de Abreu, presidente da SMCRJ.

Durante a solenidade, Márcia Rosa referiu-se à transferência do Hospital São Sebastião para o Hospital dos Servidores, ressaltando a necessidade de o Instituto ter novamente uma unidade própria.



O World Trauma Congress, realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 22 e 25 de agosto, contou, na solenidade de abertura com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; e o conselheiro Rossi Murilo, representando o CREMERJ, além de renomados especialistas brasileiros e estrangeiros.

A vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou, no dia 21 de agosto, da solenidade de posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Medicina de Reabilitação: Ney Mello (presidente), Pedro Luiz Aleixo (1º vice-presidente), Hélio Copelman (2º vice-presidente), Ana Valéria Leitão (secretária-geral), Antônio Carlos Carvalho (1º secretário), Paulo Antônio Rebelo (2º secretário), Hermínio da Silveira (tesoureiro-geral), Jayme José Gouveia (1º tesoureiro), Aníbal Gil Lopes (orador), Roberto Lourenço (presidente da Seção de Medicina), Samuel Cukierman (presidente da Seção de Cirurgia) e Mauro Pena (presidente da Seção Ciências Aplicadas à Medicina).





**EU SOU O MBA
DA INSTITUIÇÃO
QUE OCUPA A MELHOR
POSIÇÃO DO PAÍS
NO RANKING DO MEC.**
INEP/MEC 2010

MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

Últimos dias para matrículas.

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor. O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



**CAPITAL
HUMANO**
ESCOLA DE NEGÓCIOS

Deixe o MBA que é referência falar por você.
MBA FGV

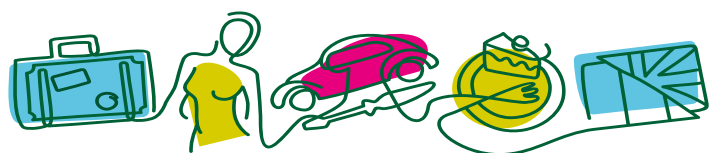
SUA CASA DE CARA NOVA!

Para quem está pensando em dar aquela repaginada nos móveis e eletrodomésticos de casa, não poderia haver melhor momento. Isso porque o Clube de Benefícios do CREMERJ acaba de fechar grandes parcerias nesses dois segmentos.



Uma delas é com a **Mabe**, empresa detentora das marcas GE, Continental e Dako no Brasil. Através do convênio firmado com o CREMERJ, todos os médicos poderão adquirir produtos das três marcas citadas com descontos de até 30%. Essa margem se dá pelo fato de a venda ser feita diretamente da fábrica ao médico. Para usufruir desse benefício, o médico só precisa acessar o [hotsite www.lojamabecorp.com.br/cremerj](http://www.lojamabecorp.com.br/cremerj), criado especialmente para atender à parceria. As facilidades de pagamento são: parcelamentos em até 12 vezes sem juros no cartão Visa, em até 10 vezes sem juros nos demais cartões (Amex e Mastercard) ou à vista, através de boleto bancário.

Outros novos convênios voltados para o lar são com as empresas **Meu Móvel de Madeira**, que oferece 10% de desconto sobre seu *portfolio* de mobiliário, nas compras parceladas, ou 20% nas compras à vista; a **ASX Brasil Design** que concede de 15% a 40% de desconto no serviço de decoração de interiores, variando de acordo com o serviço e material utilizado; a **Ortobom** do Shopping Barra Point, que beneficia os médicos com 10% de desconto em toda linha de colchões; e o ateliê **Arquitetura do Vidro**, cujas vantagens variam de descontos em instalações de espelhos, boxes etc. (7%) à redução de 5% a 7% no valor final do projeto.



CLUBE DE BENEFÍCIOS **CREMERJ**

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Além dessas novas parcerias, o Clube de Benefícios possui convênios com diversas outras empresas que também podem ajudar muito no orçamento de quem está querendo redecorar a casa ou renovar os equipamentos da chamada "Linha Branca", como por exemplo: Walmart.com, Compra Fácil, Kitchen House, Nossa Galeria de Arte e Casa Louca.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios para saber mais sobre essas e outras vantagens!

JUBILADOS • Evento promovido pelo CREMERJ celebra os 51 anos de dedicação à medicina

Homenagem à turma da UFRJ de 1961

Em 1961, eles estavam saindo da UFRJ, cheios de sonhos e prontos para exercer a medicina. Cinquenta e um anos depois, a solenidade de homenagem aos médicos jubilados, promovida pelo CREMERJ na noite de 16 de agosto, mostrou que o tempo passou, mas o amor à medicina e o bom humor da juventude continuam presentes. Foram 70 nomes recebidos pela diretoria do CREMERJ e saudados, um a um, por colegas, muitos dos quais com apelidos carinhosos dos tempos de faculdade, como Pipoca, Paçoca etc.

Os homenageados receberam certificados e placas e, mais do que isso: reconhecimento pelo trabalho prestado em benefício da medicina fluminense. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou que a homenagem já se tornou uma tradição, porém, sem perder a emoção, que contagia a todos da diretoria envolvidos no evento.

– O CREMERJ se sente honrado em receber vocês esta noite para a homenagem. Muitos foram exemplos que nos inspiraram e continuam inspirando jovens colegas. A Causa Médica agradece toda a dedicação ao longo de tantos anos de exercício da medicina em prol da saúde e da qualidade de vida da população, o que muito nos gratifica – afirmou Márcia Rosa.

Além da presidente do CREMERJ, participaram da cerimônia, os conselheiros Luís Fernando Moraes, Vera Fonseca, Erika Reis, Kássie Carginin, Sergio Albieri, Serafim Borges, José Ramon Varela Blanco e Sérgio Fernandes.

Após a entrega de certificados e placas, o médico José Monteiro Alves Pereira agradeceu ao CREMERJ, em nome de todos os colegas também homenageados. A comemoração foi encerrada com um coquetel regado a muitas lembranças.



José Ramon Blanco, Serafim Borges, Sérgio Fernandes, Bartholomeu Penteadó, Vera Fonseca, Sergio Albieri, Márcia Rosa, Luís Fernando Moraes e Kássie Carginin

Os homenageados

Adilson Tavares	Gilberto Botelho Ferreira	Lucio Lenz Gonçalves
Affonso Giffenig de Mattos	Gilberto Menezes Manso Costa Reis	Luiz Gonzaga Pacheco Franco
Agostinho Videira Sampaio	Gustavo Adolfo do Espírito Santo	Manoel Francisco de Castro Júnior
Aluizio Cordeiro da Silva	Heitor Baptista Furtado	Manoel Huf
Antonio Drummond Sorage	Heraldo Guedes de Almeida	Marcelo Miranda de Souza e Silva
Arminda Castro Alves	Horácio de Azevedo Pereira	Maria José Serapião
Asterio Teixeira Duarte	Ieta Lipca Herszenhaut	Maria Zita goulenko
Bartholomeu Penteadó Coelho	Isaac Goldenzon Filho	Mario Salles Netto
Bruno Pellizzaro	Ivan José da Silva	Odaléa Maria de Lacerda Franco
Carlos José Serapião	Jacob Arkader	Odete Maria Bernardes
Clemilda Barbosa de Souza	Jacob Cukier	Orlando Silva Telles
Clodoaldo Martins Ferreira Filho	João Staut	Paulo Menezes Nogueira Penido
Darcy Sergio Sendim de Sá	Joel da Silva Raposo	Paulo Roberto Bastos Canella
Edda Maria Therezinha Bernardini	José Amorim Barbosa	Raphael Luiz Pessoa Pardellas
Eduardo Luiz Arguelles de Souza	José Ananias Figueira da Silva	Regina Rina Pellizzaro
Elcio Pinto Lessa	José Clovis Von Zuben	Roberto de Oliveira Vellasco
Eliana Glória de Paula Peixoto	José dos Santos Ferreira Neves	Ronaldo Rubano
Elma Jorge Azar Dib Dias	José Duarte de Barros	Smeirel Sihman
Erb Anesi Py	José Kogut	Vera Maria Cosentino
Eugenio Luiz Carpenter Miller	José Luiz Endlich Paiva	Waldir Nunes Ribeiro
Evandro Mascarenhas de Oliveira	José Luiz Ferreira de Barros	Walther Dutra Cardoso
Fernando Lopes Vieira	José Monteiro Alves Pereira	Wannes Beraldo Magalhães
Francisco Rodrigues de Moraes	Leon Arslanian	Zuleika Manhaes Iglesias
Germano Zukin	Leonor Nunes Lacaz	



Clínico geral, **Heitor Baptista Furtado** trabalhou em quatro unidades do laserj. Nesses 51 anos de atividade, ele disse ter visto a medicina evoluir muito, em especial a oftalmologia e as cirurgias torácicas.

– Estar aqui hoje é uma grande emoção para mim. Representa a glorificação de uma vida dedicada ao serviço público – observou.



* Ex-presidente do CREMERJ, **Bartholomeu Penteadó Coelho** é hoje diretor administrativo da Unimed Rio e trabalha também em seu consultório como ginecologista e obstetra. Durante 35 anos atuou no Hospital Carlos Chagas e 20, na Maternidade Alexander Fleming.

Segundo fez questão de ressaltar, a Causa Médica, no CREMERJ, da qual participou desde a sua formação, sempre defendeu os médicos e a dignidade profissional, tanto na saúde pública como na saúde suplementar.

– Na minha avaliação, a medicina pública está sacrificada, enquanto o setor privado evoluiu bastante. Hoje vemos, em nosso país, médicos que não deixam nada a desejar a profissionais de outros países. No entanto, falta apoio do governo para que a classe tenha melhores salários e condições para desenvolver um trabalho de qualidade no atendimento à população – observou.

Ele considerou a homenagem do CREMERJ “uma glória”.

– Tenho mais de 50 anos de formado e amo a medicina hoje como amava no início de minha carreira – acrescentou.



*Ex-presidente da Sgorj e ex-secretário executivo da Febrasgo, o ginecologista e obstetra **Paulo Roberto Bastos Canella**, especialista em reprodução humana, atua hoje no ambulatório de sexologia da UFRJ.

Concursado do Estado, trabalhou no Souza Aguiar durante 15 anos e no Moncorvo Filho. Em 1971, fez docência na UFRJ mesmo depois de aposentado, voltando a atuar na mesma universidade como professor colaborador.

– Essa homenagem do CREMERJ é uma maravilha, extremamente carinhosa. Certamente será inesquecível – enfatizou.



* Como ginecologista e obstetra, **Jacob Arkader**, que trabalhou em hospitais públicos e foi professor titular da UFF, disse se sentir duplamente gratificado: em primeiro lugar, pela profissão que exerce até hoje e, em segundo, porque ela lhe deu a oportunidade de trazer à vida várias crianças, muitas delas atualmente médicos.

– Faço parte da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do CREMERJ e vejo como a nossa entidade mobiliza os profissionais em torno das causas médicas. Esse reconhecimento que o Conselho nos proporciona ao completarmos 50 anos de formados é uma alegria especial, inclusive, por poder rever antigos colegas.



* **Arminda Castro Alves** disse que, ao longo dos 50 anos que tem trabalhado como ginecologista e obstetra, no Hospital Miguel Couto e no setor de Perícia Médica do laserj, vem acompanhando também as lutas do CREMERJ.

– São lutas valiosas, como a mais recente contra os artigos da MP 568 que, se aprovados pelo Congresso, prejudicariam enormemente os médicos – destacou.

Sobre a homenagem do CREMERJ por seu trabalho na medicina, ela disse ser uma noite de pura emoção.

Os médicos ficaram emocionados com a homenagem feita pelo CREMERJ e ressaltaram a importância do reconhecimento de tantos anos dedicados ao exercício da medicina. Comemoraram ainda o fato de poderem, no evento, reencontrar e abraçar velhos amigos e colegas de profissão que há muito tempo não encontravam.



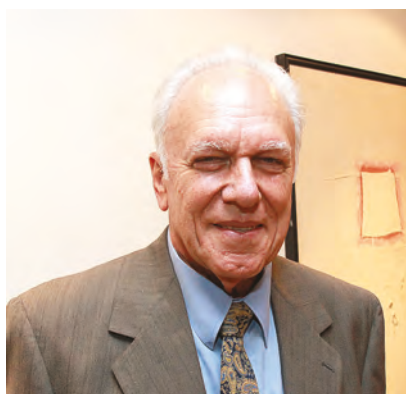
“O cirurgião **José Monteiro Alves Pereira**, ao se formar, pensava em ir para o interior, mas acabou permanecendo no Rio. Depois de 13 anos na Santa Casa de Misericórdia, onde viu nascer a especialidade de cardiologia, foi atuar na Zona Norte do Rio. Fez concurso para a prefeitura, indo trabalhar num hospital de tuberculosos em Curicica e como plantonista no Souza Aguiar.

Nessa época, ele e mais alguns colegas resolveram montar também um serviço num hospital abandonado em Cascadura, pertencente à Santa Casa, o Nossa Senhora das Dores.

– Fazíamos lá mais de 30 cirurgias por semana – lembrou, lamentando que hoje esteja abandonado novamente.

Para ele, a homenagem é muito especial.

– Queria trazer meus pais. Infelizmente não posso, mas estou trazendo eles na cabeça e no coração – salientou.



* Depois de formado e passar um ano nos Estados Unidos, **José Kogut** voltou ao Brasil e, desde então, trabalha no Instituto Nacional do Câncer, onde atua em cirurgia plástica e chegou a ser vice-diretor.

– Estou muito emocionado com essa homenagem, até porque a presidente do CREMERJ é minha colega de especialidade, a quem considero uma mulher extraordinária, com grande discernimento e que luta pelos médicos.



* Um dos diretores da Associação de Hospitais do Estado Rio de Janeiro, **Roberto de Oliveira Velasco** critica a medicina atual, que, na sua opinião, se tornou muito setorizada.

Velasco trabalhou no Hospital Moncorvo Filho e no Souza Aguiar, além de manter dois consultórios.

– Essa homenagem é muito justa por tudo que fizemos na medicina – disse, lamentando que alguns colegas não pudessem estar presentes.

CREMERJ CULTURAL • Primeiro presidente da Causa Médica lança livro relatando as lutas da categoria desde 1951

“60 Anos de Luta Médica”

A primeira luta dos médicos por aumento de salários, conhecida como a “Greve da Letra O”, cuja mobilização começou em 1951, dá início ao livro “60 Anos de Luta Médica”, de Eduardo Augusto Bordallo, que foi conselheiro do CREMERJ e primeiro presidente da Causa Médica.

O lançamento da publicação foi realizado no dia 30 de agosto, em evento do CREMERJ Cultural. Bordallo, hoje diretor de mercado da Unimed Rio, recebeu médicos e amigos para a noite de autógrafos, agradando-os com um coquetel e com a apresentação do quarteto Duo Deno, grupo de médicos que tem samba, jazz e bossa nova em seu repertório. A festa contou com apoio da Unimed Rio.

– Todos nós, médicos, acolhemos o livro, que é fiel aos fatos ocorridos nesses últimos 60 anos. Que os novos médicos possam conhecer a nossa história e os antigos, recordar todas as nossas lutas e, principalmente, aquelas vividas durante a ditadura e depois as da Causa Médica, que é um movimento vitorioso nacionalmente – destacou o conselheiro Abdu Kexfe.

O CREMERJ esteve representado pela presidente Márcia Rosa de Araujo; pelos conselheiros José Ramon Blanco, também presidente da Somej; Aloísio Tibiriçá, também vice-presidente do CFM; Marília Abreu, também presidente da SMCRJ; Luís Fernando Moraes, Kássie Cargnin, Vera Fonseca, Armindo Fernando da Costa, Marcos Botelho, Alkamir Issa, Carlindo Machado, Gilberto Passos, Jorge Gabrich e Paulo Cesar Geraldese; além de coordenadores das seccionais e subseções.

– A luta médica não acabou. Cada tijolinho divulgado da nossa história de lutas, muito bem descritas no livro do Bordallo, é fundamental para lembrar que nós temos uma luta consolidada neste estado. O Rio de Janeiro é um bastião de resistência contra qualquer tentativa de destruição da medicina neste país. Nossa luta não para, continua – ressaltou Márcia Rosa.

Também estavam presentes ao evento Maria Augusta Tibiriçá, pioneira na “Greve da Letra O”; Mário Barreto Côrrea Lima, ex-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ); Euclides Carpi, presidente da Unimed Federação Rio; Denise Damian, presidente da Unicred; presidentes e representantes das Unimeds do Estado, das sociedades de especialidade e das associações médicas de bairro e da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amerej).



Eduardo Bordallo e Márcia Rosa de Araujo



O autor com Maria Augusta Tibiriçá



Ana Maria Cabral, Dóris Zogahib, Iracema Pacifico, José Camargo e José Alencar prestigiam Bordallo



O médico Euderson Tourinho aproveitou para dar uma palhinha com a sua gaita



A banda Duo Deno animou a noite de autógrafos, que acabou em uma grande festa

Obra descreve também o movimento de convênios

A obra faz um resumo dos principais movimentos estudantis na época da ditadura militar; narra a formação do MMIR (Movimento Médico Independente Renovador), em 1968; do Reme (Renovação Médica), em 1977; e do Reme Mais (Renovação Médica – Movimento Autêntico Independente Sindical), em 1980; e as lutas que reivindicavam melhores salários e condições adequadas de trabalho para os médicos.

Bordallo fala ainda da intervenção no Sindicato dos Médicos, nos Conselhos Regional e Federal de Medicina e da retomada das entidades que estavam sob o domínio de lideranças conservadoras aliadas ao governo militar, ressaltando a formação da Causa Médica, em 1990, e as lutas que o movimento passou a liderar. Ele também descreve a criação da Somerj, o movimento de convênios, a formação do cooperativismo médico no Estado e das Associações Médicas de Bairro e a luta antimanicomial.

Eduardo Augusto Bordallo é formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, hoje Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Firme incentivador do cooperativismo, participou do Conselho de Administração da Unimed Rio de 1994 a 1998, quando foi eleito diretor de Mercado da cooperativa, cargo que ocupa atualmente.

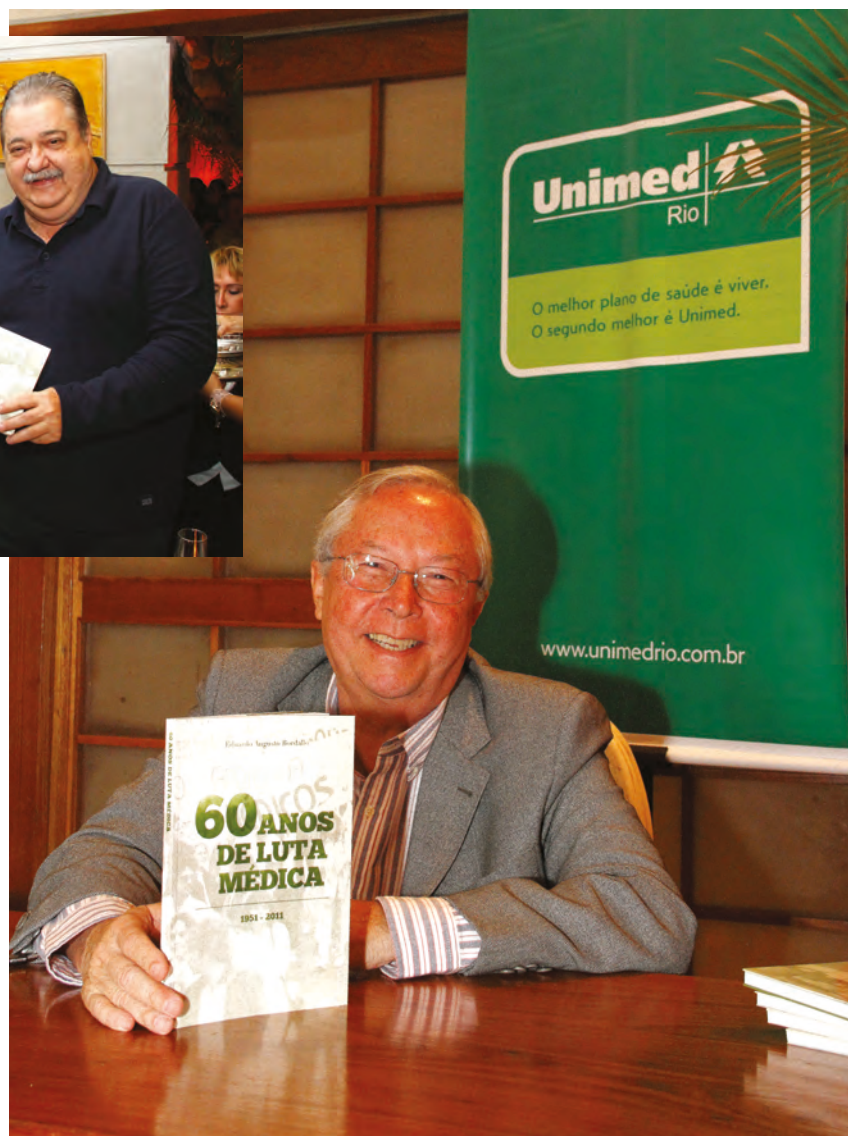
Apesar de intensa atividade no mo-



Celso Barros, Eduardo Bordallo, Abdu Kexfe e Márcia Rosa

Bordallo fala ainda da intervenção no Sindicato dos Médicos, nos Conselhos Regional e Federal de Medicina e da retomada das entidades que estavam sob o domínio de lideranças conservadoras aliadas ao governo militar.

vimento médico e no cooperativismo, Bordallo sempre se dedicou à medicina e aos seus pacientes. Trabalhou como clínico no Hospital de Cardiologia de Laranjeiras e na Clínica Ênio Serra.



Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

CURSOS Centro de Treinamento Berkeley

Informações: (21) 2275-3131
www.berkeley.com.br/treinamento



- EMERGÊNCIA EM PEDIATRIA
Data: 29 e 30 de agosto
- ATENDIMENTO EMERGENCIAL NO TRAUMA
Data: 12 e 13 de setembro

Aulas práticas realizadas em ambientes realísticos utilizando simuladores reais de pacientes.



Baile do Médico 2012

com

KIDABELHA

e a Bateria da Mangueira

Dia 15 de outubro – Citibank Hall
Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca

Patrocínio:



Realização:



Reservas somente dia 09 de outubro,
das 8h às 17h, através do telefone: (21) 2103-9393

Custo de uma ligação para telefone fixo da cidade do Rio de Janeiro. Será gerada uma senha por ligação. Cada senha dará direito a dois convites. O atendimento será feito por um Call Center terceirizado, através de 10 atendentes treinados e preparados para distribuir a quantidade exata de senhas por hora, de modo que as mesmas estejam disponíveis das 8h às 17h do dia 09 de outubro. Esta distribuição irá variar de acordo com o tempo médio de atendimento e o número de ligações recebidas por hora. Durante a ligação, serão informados data, local e horário em que os convites deverão ser retirados. O médico poderá retirar os convites pessoalmente ou solicitar a um portador. Nesse caso, o médico deverá fornecer a ele uma declaração por escrito, assinada e carimbada e uma cópia frente e verso de sua carteira de identidade médica (CRM-RJ). Não há necessidade de autenticação. Das 17h01min às 19h, todos que ligarem e conseguirem atendimento terão seus nomes incluídos em uma lista de espera. No dia 11 de outubro, a partir das 8h o Cremerj entrará em contato com os médicos da lista de espera que serão contemplados com um par de convites. O número de contemplados irá variar de acordo com a quantidade de convites não retirados no dia, local e horário informados pelos atendentes do Call Center no momento da ligação. Todos os médicos que tiverem seus nomes incluídos em fila de espera e não forem contactados no dia 11 de outubro entrarão automaticamente na lista de convidados para o evento de encerramento do Cremerj Cultural, que acontecerá em dezembro, em local a definir. No Baile do Médico não há reserva de mesas, a entrada é franca (somente com a apresentação do convite) e o bufê está incluso. Traje recomendável: esporte fino. Todos os eventos do Cremerj Cultural são realizados com verba de patrocínio. É expressamente proibida a utilização das anuidades para esse fim. O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro é pioneiro na realização de eventos culturais e sociais.